

DÉCIMO QUARTO DOMINGO APÓS PENTECOSTES

TEXTO: **MARCOS 7.14-23**

1) Encontrando o tema principal do domingo através do conjunto de leituras

Pela aproximação de cada uma das leituras “recortadas” para o domingo, respeitado o contexto próprio, começa a se destacar o conteúdo que lhes perpassa. Na articulação entre as leituras se forma argumentação para conhecermos melhor a nossa relação com Deus e com o conteúdo do nosso coração.

Salmo 119.129-136 – Mas de que trata esse Salmo? Além da fama por sua extensão, 176 versículos, o que mais caracteriza o Salmo 119? “Lâmpada para os meus pés é a tua palavra, é luz para os meus caminhos”, o versículo 105, dispara na popularidade. Cada uma das 22 estrofes do salmo inicia com uma letra do alfabeto hebraico. Mais interessante/peculiar ainda é que cada um dos 176 versículos do salmo faz referência à palavra de Deus. A estrofe *Pê* (129-136) nos traz também um grande leque de opções para nos referirmos, com riqueza de nuances, à amada fonte de sustentação para nossa relação com Deus: “Teus testemunhos” (129), “Revelação” (traz luz)(130), “Mandamentos” (131), “Teu nome” (132), “Tua palavra” (133), “Teus preceitos” (134), “Teus decretos”(135), “Tua lei” (136). Louvor a Deus pela sua revelação.

Deuteronômio 4.1-2, 6-9 – O trecho destacado é parte do primeiro de quatro discursos de Moisés ao povo de Israel diante da terra que estavam para ocupar após 40 anos de peregrinação pelos desertos. A relação com Deus estivera e deveria continuar baseada nos seus mandamentos, estatutos, juízos, palavra, leis. Enfatiza-se a excelência das orientações, bem como seu caráter duradouro. “Nenhuma outra grande nação tem um deus que fique tão perto do seu povo como o SENHOR, nosso Deus, fica perto de nós.” Aparece a preocupação com a transmissão intergeracional. A lei é fonte de sabedoria para todas as gerações, precisa ser transmitida às novas gerações.

Efésios 6.10-20 – A armadura de Deus como defesa e ousadia para tornar conhecido o mistério revelado do Evangelho. Veja também: Colossenses 1.24-29.

2) Ao foco por um dos textos

A leitura do Evangelho, **Marcos 7.14-23**, quando relacionada às demais do domingo, adquire um sabor de instrução capaz de modificar posturas e critérios de viver:

a) Aprendemos do Salmo e porção de Deuteronômio a excelência e perenidade das leis/mandamentos de Deus. São superiores a qualquer outra fonte de ensinamento proveitoso para a vida. Agora Jesus aponta para o apego dos fariseus aos preceitos que eles mesmos elaboraram. Este é o ponto: Mandamentos de Deus x Preceitos humanos.

b) A Epístola descreve toda a dinâmica para nos fortalecermos contra as ciladas e ataques do Mal. Desenvolver ousadia para dialogar pelas ferramentas que o evangelho oferece a fim de vencer/”desmascarar” as ciladas dos principados e potestades, dominadores deste mundo tenebroso, forças espirituais do mal. O uso da armadura de Deus (verdade, justiça, evangelho da paz) para apagar os dardos incendiários lançados na direção do nosso coração.

c) Agora em Marcos 7, Jesus ensina que o pecado (vs.21-23) que ocupa nosso coração é como combustível que alimenta a destruição lançada de fora para dentro. Todas as manifestações de pecado citadas, já estão em meu interior. O que eu quero por natureza “dá match” com as “propostas” lançadas pelos dardos inflamados do maligno. É incêndio na certa! Os maus pensamentos, as imoralidades sexuais, os furtos, os homicídios, os adultérios, a avareza, as maldades, o engano, a libertinagem, a inveja, a blasfêmia, o orgulho, a falta de juízo estão no meu coração.

d) Não é pelos alimentos, por exemplo, como deixava entrever a tradição dos anciãos, que o ser humano é contaminado para fazer o mal, para pecar contra Deus. O sistema digestivo não causa interferência na disposição para fazer ou não fazer o que orientam as leis, estatutos, juízos, revelações, palavra, preceitos de Deus. Este foi o ponto inicial: “Os fariseus e alguns escribas, vindos de Jerusalém, reuniram-se em volta de Jesus. Eles viram que alguns dos discípulos de Jesus comiam pão com as mãos impuras, isto é, sem lavar.”

e) O ensinamento de Jesus traz revelação, lança luz que ilumina para a vida, nos leva a amar os mandamentos, preceitos, decretos de Deus:

- Tu, ó Senhor, me iluminas; tu, meu Deus, acabas com a minha escuridão. [Salmo 18.28]

- Feliz o povo que te adora com canções e que vive na luz da tua presença! [Salmo 89.15]

- As suas instruções são uma luz brilhante, e a sua correção ensina a viver. [Provérbios 6.23]

- O povo que andava na escuridão viu uma forte luz;
a luz brilhou sobre os que viviam nas trevas. [Isaías 9.2]
- “Escute, meu povo, dê atenção ao que eu vou dizer: Vou dar as minhas leis às nações, e os meus mandamentos serão uma luz para os povos. [Isaías 51.4]

TEMA: Coração apegado à palavra de Deus para vencer os ataques do Mal.

3) O que eu pregaria?

Três momentos. Três diálogos instrutivos de Jesus

A. Com fariseus e escribas > diagnóstico: Rejeitando o mandamento de Deus, vocês guardam a tradição humana (vs.6-13).

B. Com a multidão > Não existe nada de fora da pessoa que, entrando nela, possa contaminá-la; mas o que sai da pessoa é o que a contamina (vs. 14-17).

C. Com os discípulos > “Então vocês também não entendem?” Impureza de alimentos [recomendações sanitárias] X Impureza do coração.

Conclusão: Jesus opera a purificação do coração, oferecendo verdade, justiça, luz e paz.

Rev. Mário Rost